

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título:

GESTÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS MENTAIS PUERPERAIS NA

ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Relatoria: Andressa Avila Melo

Marli Terezinha Stein Backes

Autores: Natália da Silva Trindade

Francisca Valdirene de Sousa Salazar

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A cie?ncia traz que, o puerpe?rio e? definido pelo tempo de seis a oito semanas apo?s o parto imediato, e inicia -se apo?s a dequitac?a?o da placenta e. As novas recomendac?o?es abrangem os cuidados po?snatais de rotina para as mulheres e rece?m-nascidos que recebem assiste?ncia po?s-natal facilitada ou baseada na comunidade em qualquer contexto de recursos. A normativa propo?e um conjunto de ac?o?es durante o peri?odo po? s- natal, concentrando-se no cuidado essencial que todas as mulheres e rece?m-nascidos devem receber, evidenciando a sau?de metal no puerpe?rio. Objetivo: Contextualizar a gesta?o do cuidado no diagno?stico de doenc? as mentais no puerpe?rio na atenc?a?o prima?ria a sau?de. Método: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Para tanto foram utilizados artigos publicados nos últimos cinco anos sobre a temática do estudo para obtenção dos resultados contemplando os objetivos. Resultados: A sobrecarga profissional da enfermeira coordenadora, tambe?m ficou evidente, na?o so? em relac?a?o ao dimensionamento profissional, mas tambe?m a populac?a?o adscrita do territo?rio que e? desproporcional a recomendac?a?o legislada. A gesta?o do cuidado deve ser liderada pelo enfermeiro e frente a isso, enfermeiro tem a responsabilidade de estar apto para identificar os indi?cios de sinais e sintomas correlacionados a? depressa?o po?s-parto. Dentre essas discusso?es e desafios, os servic?os esta?o centralizados na organizac?a?o dos sistemas que envolvem os setores estruturantes e geram ac?o?es distantes dos princi?pios e das diretrizes do Sistema U?nico de Sau?de, mas que podem ser superados a partir de estrate?gias e ac?o?es de gesta?o do cuidado, envolvendo tanto os profissionais de sau?de, como os usua?rios e considerando a realidade dos territo?rios que esta?o inseridos. Conclusão: E? possi?vel compreender que o enfermeiro tem um papel fundamental para o diagno?stico de doenc?as mentais no puerpe?rio, tanto na atuac?a?o cli?nica, como para gesta?o do cuidado e administrac?a?o e planejamento em sau?de. Somente com a gesta?o do eficaz cuidado, atrave?s da inserc?a?o de tecnologias, instrumentos de rastreio, capacitac?a?o profissional e educac?a?o em sau?de, sera? possi?vel realizar a triagem adequada para as doenc?as mentais do puerpe?rio. Os entraves da gesta?o dos sistemas de sau?de que estruturam o SUS ainda sa?o fatores que engessam o planejamento e acabam nulificando ac?o?es e condic?o?es para o planejamento do cuidado.